

## Nossa rica moeda



O conjunto de cédulas e moedas utilizadas por um país forma o seu sistema monetário. Este sistema, regulado através de legislação própria, é organizado a partir de um valor que lhe serve de base e que é sua unidade monetária. O Sistema Monetário Brasileiro é um conjunto de normas que define a moeda vigente no Brasil, que no momento é o Real, os meios de comparação para a sua emissão, conversão etc. Tradicionalmente, os sistemas monetários são a responsabilidade dos Estados, e são administrados como parte da política econômica nacional. Nós já sabemos que a moeda (dinheiro) surgiu há muito tempo como troca por alimentos, materiais, objetos.

### Mas, quando realmente surgiu a moeda?

Ela surgiu no século VII a.C., com características parecidas as das atuais: eram pequenas peças de metal com peso e valor definidos e com a impressão do cunho oficial, isto é, a marca de quem as emitiu que garante o seu valor. Em princípio, as peças eram fabricadas por processos manuais muito rudimentares e tinham seus bordos irregulares, não sendo, como hoje, peças absolutamente iguais umas às outras. Os primeiros metais utilizados na cunhagem de moedas foram o ouro e a prata. O emprego destes metais se impôs, não só pela sua raridade, beleza, imunidade à corrosão e valor econômico, mas também por antigos costumes religiosos. Nos primórdios da civilização, os sacerdotes da Babilônia, estudiosos de astronomia, ensinavam ao povo a existência de estreita ligação entre o ouro e o Sol, a prata e a Lua. Isto levou à crença no poder mágico destes metais e no dos objetos com eles confeccionados.

### Moeda de Papel

Na Idade Média, surgiu o costume de se guardarem os valores com um ourives, pessoa que negociava objetos de ouro e prata. Este, como garantia, entregava um recibo. Com o tempo, esses recibos passaram a ser utilizados para efetuar pagamentos, circulando de mão em mão e dando origem à moeda de papel. No Brasil, os primeiros bilhetes de banco, precursores das cédulas atuais, foram lançados pelo Banco do Brasil, em 1810. Tinham seu valor preenchido à mão, tal como, hoje, fazemos com os cheques. Com o tempo, da mesma forma ocorrida com as moedas, os governos passaram a conduzir a emissão de cédulas, controlando as falsificações e garantindo o poder de pagamento. Atualmente, quase todos os países possuem seus bancos centrais, encarregados das emissões de cédulas e moedas. A moeda de papel evoluiu quanto à técnica utilizada na sua impressão. Hoje, a confecção de cédulas utiliza papeis especialmente preparado e diversos processos de impressão que se complementam, dando ao produto final grande margem de segurança e condições de durabilidade.



### Características Técnicas das Moedas – 1ª Família

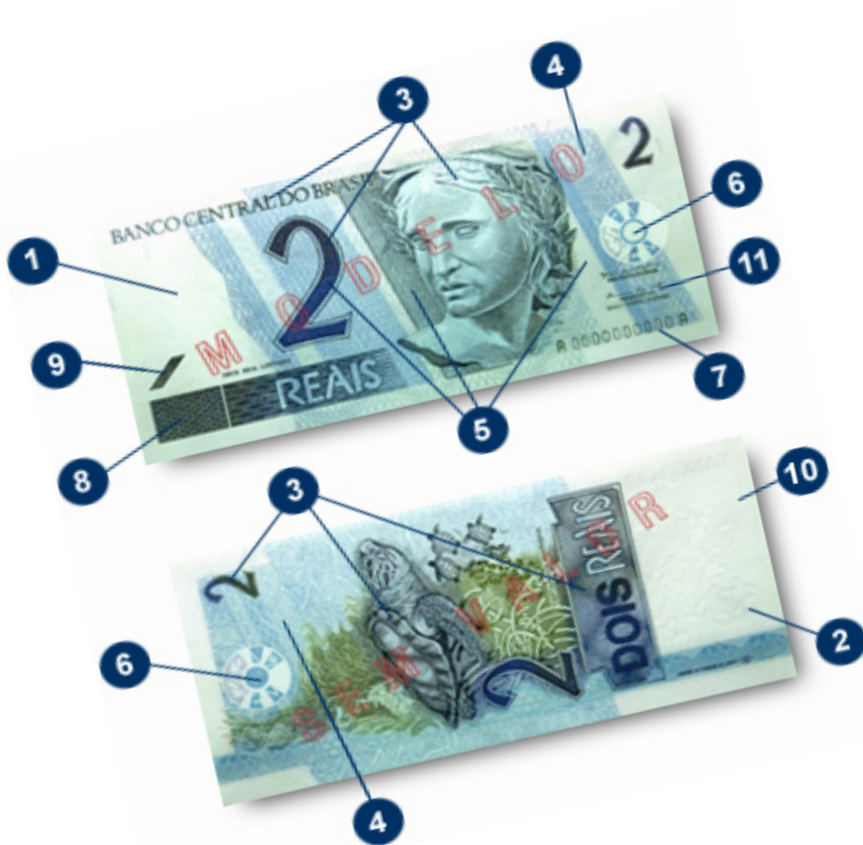
Valor Facial R\$	Diâmetro mm	Peso g	Espessura mm	Bordo	Material
0,01	20,00	2,96	1,20	liso	Aço inoxidável
0,05	21,00	3,27	1,20	liso	Aço inoxidável
0,10	22,00	3,59	1,20	liso	Aço inoxidável
0,25	23,50	4,78	1,40	liso	Aço inoxidável
0,50	23,00	3,92	1,20	liso	Aço inoxidável
1,00	24,00	4,27	1,20	liso	Aço inoxidável

### Características Técnicas das Moedas – 2ª Família

Valor Facial R\$	Diâmetro mm	Peso g	Espessura mm	Bordo	Material
0,01	17,00	2,43	1,65	liso	Aço revestido de cobre
0,05	22,00	4,10	1,65	liso	Aço revestido de cobre
0,10	20,00	4,80	2,23	serrilhado	Aço revestido de bronze
0,25	25,00	7,55	2,25	serrilhado	Aço revestido de bronze
0,50 (1998 a 2001)	23,00	9,25	2,85	legenda * ORDEM E PROGRESSO * BRASIL	Cuproníquel
0,50 (2002 em diante)	23,00	6,80	2,85	legenda * ORDEM E PROGRESSO * BRASIL	Aço inoxidável
1,00 (1998 a 2001)	27,00	7,84	1,95	Serrilha intermitente	Cuproníquel (núcleo) e Alpaca (anel)
1,00 (2002 em diante)	27,00	7,00	1,95	Serrilha intermitente	Aço inoxidável (núcleo) e aço revestido de bronze (anel)

## Elementos de Segurança do Real

Os elementos de segurança do Real podem variar de acordo com a denominação da cédula e o substrato utilizado (papel ou polímero). Observe as características da cédula de R\$2,00: e das moedas de R\$25,00:

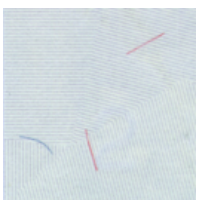


**R\$ 2,00**  
Dimensões: 140 x 65 mm.  
Cores predominantes:  
azul e cinza



### **1 - Marca d'água**

Segure a cédula contra a luz, olhando para o lado que contém a numeração. Observe na área clara, do lado esquerdo, a marca d'água em tons que variam do claro ao escuro. As cédulas de R\$ 2,00 apresentam como marca d'água a figura da tartaruga marinha e o número 2;



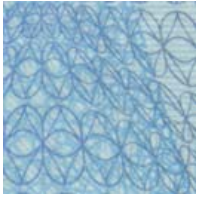
### **2 - Fibras coloridas**

Pequenos fios espalhados no papel, nas cores vermelha, azul e verde, podem ser vistos em ambos os lados, ao longo de toda a cédula;



### 3 - Impressão em alto-relevo

As figuras da República e da tartaruga marinha, as legendas "BANCO CENTRAL DO BRASIL" e "DOIS REAIS", a tarja contendo a palavra "REAIS" e os números indicativos do valor da cédula (2) possuem alto-relevo e podem ser sentidos com os dedos;



### 4 - Fundos especiais

São formados por linhas retas e sinuosas, extremamente finas, que dão colorido a toda a cédula;



### 5 - Micro impressões

Ao utilizar uma lente, vamos notar a presença de pequeníssimas letras "B" e "C", nas faixas clara e escura junto à efígie (frente) e no interior do número 2 (frente e verso);



### 6 - Registro coincidente

Olhando-se a nota contra a luz, o desenho das Armas Nacionais aparecerá por inteiro, pois suas partes complementares, impressas nos dois lados da nota, ajustam-se perfeitamente;



### 7 - Numeração

São as letras e os números que identificam a cédula. Não podem existir duas cédulas de mesma numeração. Entenda a numeração das cédulas do real:

**Série** – é um conjunto de 100.000 cédulas de mesmo valor, com as mesmas características gráficas e é indicada pelos cinco primeiros caracteres da numeração. A numeração das séries é sucessiva, isto é, a série "A 9999" será sucedida pela série "B 0001", esta pela "B 0002", e assim por diante;

**Ordem** – é a numeração seqüencial da cédula dentro da série. O número de ordem varia de 000001 a 100000;

**Estampa** – identifica as séries com iguais características físicas e/ou gráficas. É indicada pela última letra da numeração. A cédula de R\$ 2,00 possui somente uma estampa:  
Estampa A - impressa no Brasil (a partir de 2001).



### 8 - Imagem latente

Observando a frente da cédula, olhe a partir do canto inferior esquerdo, colocando-a na altura dos olhos, na posição horizontal e sob luz natural abundante: ficarão visíveis as letras "B" e "C";



## 9 - Marca tátil

São marcas impressas em relevo para auxiliar os deficientes visuais a identificar a cédula. Cada cédula tem marcas próprias e as cédulas de R\$ 2,00 apresentam como marca tátil uma barra inclinada;



## 10 - Fibras luminescentes

Pequenos fios espalhados no papel que se tornam visíveis, na cor lilás, quando expostos à luz ultravioleta. São encontrados nos dois lados da cédula;



## 11 - Micro chancelas

São as duas assinaturas - uma do Ministro da Fazenda, outra do Presidente do Banco Central do Brasil - que conferem à cédula o seu valor legal;

## Moeda de 25 centavos - R\$ 0,25



### Anverso:

No centro, a efígie representativa da República, ladeada pela inscrição "BRASIL". Na parte inferior, dístico correspondente ao ano de cunhagem;

### Reverso:

Linhas sinuosas de fundo dão destaque ao dístico correspondente ao valor facial, seguido do dístico "centavos".



### Anverso:

Efígie de Manuel Deodoro da Fonseca (1827-1892), - proclamador da República e primeiro presidente constitucional do Brasil republicano -, ladeada pelas Armas Nacionais e pelo dístico "Brasil";

### Reverso:

À esquerda, linhas diagonais de fundo dão destaque ao dístico correspondente ao valor facial, seguido dos dísticos "centavos" e o correspondente ao ano de cunhagem.



## \$ Como surgiu o cifrão? \$

Não se conhece bem a origem do símbolo do dinheiro. A hipótese mais aceita o relaciona às antigas moedas Acho Reale, espanholas, cunhadas pelo general árabe Djebel-el-Tarik após a conquista da Espanha, no ano 711. Tarik mandou gravar nas moedas uma linha em forma de S, representando o longo e sinuoso caminho por ele percorrido e, cortando essa linha, duas barras paralelas verticais, representando as colunas de Hércules, que segundo a antiga mitologia grega significavam força, poder, perseverança.



## Por que algumas moedas não são atraídas pelo ímã? Quais são elas?

Porque, hoje, existem em circulação moedas confeccionadas com metais diferentes, ou seja, com características magnéticas diferenciadas, o que faz com que algumas sejam atraídas pelo ímã e outras não.

As moedas de R\$0,50 e de R\$1,00 bimetálica da 2ª família produzidas até 2001 não são atraídas pelo ímã, por serem de cupro-níquel.

As demais são atraídas pelo ímã, sendo:

- Moedas de aço inoxidável da 1ª família do Real;
- Moedas da 2ª família (coloridas- aço eletrorevestido), de R\$0,01, R\$0,05, R\$0,10 e R\$0,25;
- Moedas de R\$0,50 (aço inoxidável) e R\$1,00 bimetálica (aço inoxidável - miolo de aço eletrorevestido - anel) da 2ª família do Real, produzidas a partir de 2002.

## Momento da EXPERIÊNCIA !!!

### Vamos fazer mágica?

#### 1 – Moeda Encantada

##### **MATERIAL:**

Uma moeda e um palito de fósforos.

##### **PREPARAÇÃO:**

- 1- Corte o palito no tamanho da moeda;
- 2- Coloque o palito em pé preso entre os dedos indicador e médio;
- 3- Coloque a moeda em pé na palma da mão, apoiada no palito;

- 4- O palito não pode ser visto;
- 5- Coloque o dedo indicador sobre a moeda como se a estivesse segurando em pé.

### APRESENTAÇÃO:

- 1- Mostre a moeda na palma da mão. Diga que deixará a moeda em pé;
- 2- Faça um passe de mágica ou diga uma palavra mágica e tire o polegar de cima da moeda;
- 3- A moeda vai ficar em pé! Isso é mágica!



### DICA:

Evite repetir a mesma mágica para a mesma pessoa!

## 2 – Moeda Fantasma

### MATERIAL:

Uma moeda

### APRESENTAÇÃO:

1. Mostre a moeda e diga que é uma moeda fantasma;
2. Pegue a moeda com a mão esquerda;
3. Passe para a mão direita;
4. Se apóie na mesa ou balcão com o cotovelo esquerdo;
5. Passe a moeda no braço esquerdo;
6. Tire a mão do braço e deixe a moeda cair na mesa;
7. Diga que não está conseguindo se concentrar;
8. Pegue a moeda com a mão esquerda;
9. Quando quiser que a mágica aconteça, faça o movimento de colocar a moeda na mão direita. Com o dedo polegar segure a moeda na palma da mão esquerda;
10. Feche a mão direita;
11. Se apóie na mesa com o cotovelo esquerdo;
12. Enquanto estiver passando a mão direita no braço esquerdo, coloque a moeda na nuca de forma que ela não caia. Faça isso sem que percebam;
13. Tire a mão direita do braço esquerdo e mostre que a moeda não está;
14. Diga que a moeda desapareceu graças à mágica.



## DICA:

Você já sabe! Treino, treino, treino!!!

## 3 – Moeda Fujona

### MATERIAL

Várias moedas diferentes

### APRESENTAÇÃO

1. Mostre as moedas;
2. Coloque-as na mesa ou balcão;
3. Diga que precisa apenas de uma moeda;
4. Pegue uma moeda;
- ATENÇÃO:** faça barulho quando pegar a moeda;
5. Observe-a na mão e diga que a moeda escolhida não serve;
6. Devolva esta moeda no monte;
7. Finja que está pegando outra moeda no monte. Mas, na realidade só faça barulho. As pessoas vão pensar que você está com outra moeda na mão;
8. Finja que está colocando a moeda na outra mão e feche-a;
9. Faça um passe mágico;
10. Abra a mão;
11. As pessoas vão pensar que a moeda desapareceu;
12. Abra a outra mão para mostrar que ela está vazia;



## DICA

Faça movimentos precisos para o sucesso da mágica. Boa sorte!

***"A tarefa mais importante de uma pessoa que vem ao mundo é criar algo."***  
*(Paulo Freire)*

**Laine Agapito**  
**Coordenadora Pedagógica Regional**  
**Sistema GEO de Ensino**

### Referências:

- <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial%3ABusca&redirs=0&search=sistema+monet%C3%A1rio+&fulltext=Search&ns=0=1>
- <http://www.bcb.gov.br/>
- <http://noticias.terra.com.br/educacao/vocesabia/interna/0,,OI3326592-EI8402,00.html>
- <http://pt.wikipedia.org>
- [http://super.abril.com.br/superarquivo/1989/conteudo\\_111754.shtml](http://super.abril.com.br/superarquivo/1989/conteudo_111754.shtml)
- <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9069.htm>
- <http://www.tvcultura.com.br/>